

Relatório

CHECKLIST 2015

Atividades e resultados da consulta de infeções sexualmente transmissíveis do CHECKPOINTLX entre 01.01.2015 e 31.12.2015

GAT Portugal

N.º de tel. +351 210 967 826
Fax +351 210 938 216

Avenida Paris, 4 - 1º direito
1000-228 Lisboa
Portugal

www.gatportugal.org
gatcontactos@gmail.com



Sumário	1
Caraterização dos utilizadores	4
Programa de rastreio de clamídia e gonorreia	5
Programa de rastreio da sífilis	6
Programa de rastreio de infeção anal por vírus do papiloma humano e displasia anal	7
Programa de rastreio de infeção por vírus da hepatite B	8
Total dos programas de rastreio (Maio 2012 a Dezembro 2015)	9
Equipa	10
Parceiros e promotores	11
Financiadores e patrocinadores	12

Sumário

As infeções de transmissão sexual (IST) podem não ter sinais ou sintomas. Contudo, a maioria das IST causa inflamação da mucosa e/ou lesão. Em resposta, o sistema imunitário é ativado para combater a infeção, o que aumenta o número de células de defesa disponíveis na superfície da mucosa infetada. Esta situação aumenta o risco de transmissão do VIH durante as práticas sexuais, orais e/ou anais, porque as mucosas estão inflamadas/lesadas e porque estão mais células de defesa disponíveis para a replicação do VIH na superfície destas. Como tal, é recomendado que se realize o rastreio regular para as IST, pelo menos uma vez por ano, e sempre que se tenha sinais ou sintomas. Esta recomendação tem especial importância em populações vulneráveis a VIH em que IST representa um fator de vulnerabilidade cumulativo ao risco de transmissão da infeção por VIH.

A consulta de IST do CHECKPOINTLX foi estruturada para responder a esta recomendação e dedica-se exclusivamente à a homens que têm sexo com homens (HSH) e pessoas trans (MTF ou FTM) que têm sexo com homens. Abriu atividade todas as 3ª entre as 17:00 e as 20:00 e sábados alternados entre as 14:00 e as 18:00 até junho 2015. Encerrada entre julho e setembro 2015 por falta de financiamento. Reabriu atividade em setembro 2015 6ª e sábados alternadamente, 6ª das 16:30 às 20:00 e sábados das 14:00 às 18:00, através de parceria com o Instituto de Higiene e Medicina Tropical.

Missão

Contribuir para o rastreio regular, tratamento e imunização preventivos contra IST e estabelecer a ligação aos cuidados de saúde dos HSH e pessoas trans com diagnóstico de IST

Objetivos

- ⇒ Rastrear clamídia, gonorreia, sífilis, hepatite B e vírus do papiloma humano
- ⇒ Rastrear cancro anal
- ⇒ Iniciar tratamento de IST diagnosticadas
- ⇒ Iniciar vacinação ao vírus do papiloma humano
- ⇒ Incentivar a notificação anónima de parceiros
- ⇒ Encaminhar para consultas de especialidade no SNS
- ⇒ Executar estudos de vigilância epidemiológica

⇒ Estabelecer parcerias para aumentar a literacia de saúde sexual, investigação epidemiológica ou serviços de saúde sexual dirigidos e apropriados

Indicadores de atividade

- ⇒ Número de pessoas atendidas = 316
- ⇒ Número de primeiras consultas/ primeiros rastreios do ano = 256
- ⇒ Número de consultas de seguimento = 59
- ⇒ Número de pessoas rastreadas para clamídia = 299
- ⇒ Número de pessoas rastreadas para gonorreia = 299
- ⇒ Número de pessoas rastreadas para sífilis = 172
- ⇒ Número de pessoas rastreadas para VHB = 80
- ⇒ Número de pessoas rastreadas para HPV = 151
- ⇒ Número de pessoas rastreadas para displasia/cancro anal = 220
- ⇒ Número de pessoas com tratamento de condilomas = 17

Indicadores de resultado

- ⇒ Prevalência de clamídia, incluindo linfogranuloma venéreo (LGV) = 1/299
- ⇒ Prevalência de pessoas com clamídia = 11/299
- ⇒ Prevalência de pessoas com gonorreia = 22/299
- ⇒ Prevalência de uretrite = 34/299
- ⇒ Prevalência de proctite = 8/299
- ⇒ Prevalência de sífilis primária = 14/172
- ⇒ Prevalência de sífilis secundária = 6/172
- ⇒ Prevalência de sífilis latente ou assintomática = 50/172
- ⇒ Prevalência de pessoas com sífilis ativa = 76/172
- ⇒ Prevalência de lesão = 14/172
- ⇒ Prevalência de exantema = 6/172
- ⇒ Prevalência de VHB = 3/80
- ⇒ Prevalência de HPV = 103/151
- ⇒ Prevalência de displasia anal = 11/220
- ⇒ Número de pessoas que concluíram a imunização contra o HPV = 16
- ⇒ Proporção de pessoas encaminhadas para proctologia por displasia = 11/12
- ⇒ Proporção de pessoas encaminhadas para infeciologia por VHB = 3/3
- ⇒ Proporção de pessoas que se rastrearam por notificação de parceiro = 70/316
- ⇒ Número de publicações como autor ou coautor = 2

Human papillomavirus (HPV) anal infection and dysplasia prevalence's in men who have sex with men (MSM) in Lisbon, Portugal- 30th International Papillomavirus Conference ([clicar aqui](#) para ler)

Amostragem da zona de transformação em citologia anal: relação com os resultados citológicos e pesquisa de HPV - XV Congresso – Sociedade Portuguesa Anatomia Patológica e XVIII Congresso – Sociedade Portuguesa de Citologia ([clicar aqui](#) para ler)

⇒ Número de parcerias estabelecidas = 2 parcerias

Protocolo de referenciação com a consulta de proctologia do Instituto Português de Oncologia de Lisboa para avaliação de HSH com displasia anal

Protocolo de investigação com o Instituto de Higiene e Medicina Tropical para recrutamento de 100 participantes para estude de clamídia, gonorreia, sífilis, hepatites B e C e associação à seroconversão por VIH.

Indicadores de impacto

Impacto em 2014 na identificação de Gonorreia e Sífilis a nível nacional de acordo com os Relatórios das Doenças de Declaração Obrigatória 2011-2014 – Volumes I e II

⇒ Proporção de casos de gonorreia a nível nacional identificados na consulta = 29/206

⇒ Proporção de casos de sífilis a nível nacional identificados na consulta = 38/367

Miguel Rocha

Coordenador Técnico, Enfermeiro

10 de Maio de 2016

Caraterização dos utilizadores

Fonte: Questionários de saúde sexual realizados entre 01.01.2015 e 31.12.2015.

- ⇒ Mediana de ano de nascimento = 1984, i.e. 33 anos de idade
- ⇒ Prevalência de pessoas com nacionalidade portuguesa = 268/316

Programa de rastreio de clamídia e gonorreia

Fonte: Boletins de análises emitidas pelo IHMT entre 01.01.2015 e 31.12.2015.

- ⇒ Número de pessoas rastreadas para clamídia = 299
- ⇒ Número de pessoas rastreadas para gonorreia = 299
- ⇒ Prevalência de clamídia, incluindo linfogranuloma venéreo (LGV) = 1/299
- ⇒ Prevalência de pessoas com clamídia = 11/299
- ⇒ Prevalência de pessoas com gonorreia = 22/299
- ⇒ Prevalência de uretrite = 34/299
- ⇒ Prevalência de proctite = 8/299

Programa de rastreio da sífilis

Fonte: Boletins de análises emitidas pelo IHMT entre 01.01.2015 e 31.12.2015.

- ⇒ Número de pessoas rastreadas para sífilis = 172
- ⇒ Prevalência de sífilis primária = 14/172
- ⇒ Prevalência de sífilis secundária = 6/172
- ⇒ Prevalência de sífilis latente ou assintomática = 50/172
- ⇒ Prevalência de pessoas com sífilis ativa = 76/172
- ⇒ Prevalência de lesão = 14/172
- ⇒ Prevalência de exantema = 6/172

Programa de rastreio de infeção anal por vírus do papiloma humano e displasia anal

Fonte: Boletins de análises emitidas pelo IPO entre 01.01.2015 e 31.12.2015.

- ⇒ Número de pessoas rastreadas para HPV = 151
- ⇒ Número de pessoas rastreadas para displasia/cancro anal = 220
- ⇒ Número de pessoas com tratamento de condilomas = 17
- ⇒ Prevalência de HPV = 103/151
- ⇒ Prevalência de displasia anal = 11/220
- ⇒ Número de pessoas que concluíram a imunização contra o HPV = 16
- ⇒ Proporção de pessoas encaminhadas para proctologia por displasia = 11/12

Programa de rastreio de infeção por vírus da hepatite B

Fonte: Boletins de análises emitidas pelo IPO entre 01.09.2015 e 31.12.2015.

- ⇒ Número de pessoas rastreadas para VHB = 80
- ⇒ Prevalência de VHB = 3/80
- ⇒ Proporção de pessoas encaminhadas para infeciologia por VHB = 3/3

Total dos programas de rastreio (Maio 2012 a Dezembro 2015)

	2012	2013	2014	2015
Rastreios clamídia	154	327	344	299
Positivos para a infeção	5	13	15	11
% reativos	3,2	4,0	4,4	3,7
Rastreios gonorreia	154	327	344	299
Positivos para a infeção	2	28	29	22
%reativos	1,3	8,6	8,4	7,4
Rastreios sífilis	66	106	128	172
Positivos para Ac	51	86	108	123
%verdadeiros positivos	77,3	81,1	84,4	71,5
Positivos para a infeção	41	47	38	76
%infeção ativa	80,4	54,7	35,2	61,8
Rastreios HPV	127	281	287	151
Positivos para a infeção	75	178	187	103
%positivos	59,1	63,3	65,2	68,2
Rastreios Cancro Anal	127	281	291	220
Positivos para displasia	3	9	10	11
%displásicos	2,4	3,2	3,4	5,0
Rastreios VHB				80
Positivos para agHbs				3
%reativos				3,8
Total de pessoas	163	353	369	316
Total de rastreios	628	1322	1394	1221

Equipa

A equipa é constituída por dois grupos, o coordenador e o clínico.

O grupo coordenador é constituído por um gestor de projeto, administrativo, um médico e um enfermeiro. Este grupo é responsável pela gestão e provimento de recursos da consulta, representação externa, incluindo a mediação de parcerias com *stakeholders*, e pela redação do relatório de atividades e resultados. A execução orçamental e relatório próprio são da responsabilidade da sede do GAT.

O grupo clínico é atualmente constituído por dois médicos e dois enfermeiros. Este grupo é responsável pela criação e implementação dos programas de rastreio, estruturação e administração do questionário de saúde sexual e desenho, execução e publicação de estudos.



Maria José Campos

Médica
Coordenadora
Científica



Miguel Rocha

Enfermeiro
Coordenador
Técnico



Bruno Maia

Médico
Coordenador
Clínico



Rui Guerreiro

Enfermeiro



Nuno Pinto

Coordenador
Administrativo

Parceiros e promotores

Os parceiros são todos aqueles que participam ativamente nos programas de rastreio da consulta. Os promotores são todos aqueles que colaboram indiretamente na estrutura e processos da consulta.



Instituto Português de Oncologia

Laboratório de Citopatologia
Laboratório de Virologia

Colaboração no programa de rastreio de infeção anal do vírus do papiloma humano e displasia anal desde Maio de 2012



Instituto de Higiene e Medicina Tropical

Laboratório de Microbiologia

Colaboração nos programas de rastreio de clamídia, gonorreia e sífilis desde Maio 2012

Promotor de investigação, com cobertura integral do custo das análises, sobre IST e seroconversão por VIH em 100 HSH até Janeiro 2016



CheckpointLX

Centro de rastreio e ligação à prevenção de VIH liderado por pares

Cedência de instalações, equipamentos e materiais não clínicos e assessoria técnica voluntária desde Maio 2012

Financiadores e patrocinadores

Os financiadores são todos aqueles que de forma contratual financiam a consulta. Os patrocinadores são todos aqueles que de forma voluntária e episódica financiam componentes da consulta.



Direção Geral de Saúde

Programa Nacional para a prevenção e controlo da infeção pelo VIH/SIDA

Financiamento de 75% da atividade da consulta entre Maio 2012 e Dezembro 2014.



GAT

Promotor financiador

Financiamento de 25% da atividade da consulta entre Maio 2012 e Dezembro 2014 e a 100% desde Janeiro 2015 até Junho 2015.



MERK & Co.

Doação para o programa de rastreio de infeção anal de vírus de papiloma humano e displasia anal



Câmara Municipal de Lisboa

Fundo de Emergência Social

Financiamento parcial da consulta desde Dezembro 2015.

Donativos particulares

Utilizadores do serviço